

Editorial do dossiê “Perspectivas da pesquisa em Música no Brasil”

Temos a satisfação de divulgar o presente dossiê “Perspectivas da pesquisa em Música no Brasil” com a valiosa contribuição de treze autoras e autores, que nos permitem ter contato com diferentes interesses e abordagens de pesquisa sobre música. Seguindo seu tema, o dossiê apresenta um saudável equilíbrio entre artigos que nos oferecem visões panorâmicas da produção existente e de estudos primários que ilustram possibilidades específicas de objetos de estudo e metodologias. Destacamos também o grande número de textos que tematizam situações de prática musical, que, entrelaçados às perspectivas múltiplas dos autores, nos ajudam a pensar os processos de criação artística por diferentes meios.

O dossiê se inicia com *Edições digitais e o trabalho criativo do intérprete*, de John Rink, agora vertido ao português, que discute particularidades que as edições digitais de música podem explorar, sem necessariamente se deterem a ser cópias eletrônicas das edições impressas. Com isso, Rink explora um novo conceito para edição digital, a fim de ir além das limitações impostas pelas versões em papel. Agradecemos a Rink pelo aceite a nosso convite para publicar uma tradução de seu artigo *Digital Editions and the Creative Work of the Performer*.

Em seguida, apresentam-se três revisões da produção acadêmica, leituras essenciais para todos os pesquisadores interessados nestes assuntos, por serem textos capazes de nos situar em relação ao campo e nos atualizar sobre seus avanços, demandas e possibilidades mais recentes. O primeiro artigo original do dossiê, de Marta Macedo Brietzke e Mário Videira, *Em busca de métodos artísticos para a pesquisa em música no Brasil: considerações a partir de uma análise de conteúdo*, explicita os resultados de uma análise ao mesmo tempo profunda e abrangente de dissertações de mestrado e teses de doutorado dedicados à pesquisa artística na área de Música.

O dossiê procede com duas revisões que tematizam o corpo. Primeiro, Max Hebert e Carlos Ernest Dias estabelecem um panorama em âmbito internacional e, em seguida, nacional dos estudos que usam a pupilometria



como ferramenta para compreensão da música, no escopo da musicologia sistemática, no artigo *A escuta pelos olhos: panorama dos estudos em Música e Pupilometria*. Temática semelhante é abordada por Marcelo Parizzi Marques Fonseca e José Mário de Oliveira no artigo seguinte, intitulado *Relações entre a biomecânica da postura e a biomecânica da performance musical: uma revisão de literatura*, que visa indicar impactos da postura tanto sobre o resultado musical quanto a saúde de *performers*.

O corpo também é tema do artigo de Viviane Louro e Abel Rocha, intitulado *Acessibilidade musical e inclusão: relato de experiência de um concerto didático sensorial de uma orquestra sinfônica para público surdo*, que aborda questões de acessibilidade musical, a partir de um concerto realizado pela Orquestra Sinfônica de Santo André. Os autores apontam para questões de inclusão e acolhimento na área de Música, para que se busque tanto transformação social a partir das apresentações musicais, mas também entre os profissionais da área, incluindo educadores, músicos, pesquisadores, produtores culturais e elaboradores de políticas públicas. Já o artigo *O papel do feedback no desenvolvimento da expertise musical*, de Danilo Ramos e Gustavo Cesar Pereira, também de caráter retrospectivo, delineia concepções e fundamentos do *feedback* segundo autores referenciais do tema, buscando pensar a aquisição e a melhoria de habilidades no âmbito da música.

O dossiê é concluído por dois estudos sobre as trajetórias de músicos específicos, um no século XXI e outro no século XVIII. Bruno Coutinho de Souza Oliveira enfoca, em *Sons de dentro: a sobrevivência pragmática de um músico da favela em tempos de Covid-19*, as táticas adotadas por Veto Martins, músico negro em condições de vulnerabilidade, para sobreviver à pandemia. Já Sérgio Dias, em *Elocuções sobre a pesquisa musicológica na região nordeste a partir de um pioneiro estudo de caso: O compositor pernambucano Luiz Álvares Pinto (ca. 1719-1789)*, coloca em diálogo o músico do século XVIII, as pesquisas do Pe. Jaime Cavalcanti Diniz no século XX e a sua própria análise da trajetória de vida do compositor e de seu *Te Deum Laudamus* em termos documentais, analíticos e fonográficos.

Ficamos extremamente honrados em contar com contribuições tão plurais e competentes de pesquisadoras e pesquisadores dedicados à arte musical, que nos permitem visualizar, de maneira tão motivadora, potências e possibilidades diversas da pesquisa em música. Agradecemos o trabalho



minucioso de cada um e o interesse em fazer seus textos constarem em nosso dossiê.

Desejamos que os artigos deste Dossiê tragam informações, discussões e, sobretudo, perspectivas instigantes para reflexões e debates sobre a música, sobre quem a produz e sobre o seu contexto.

Com votos de ótimas leituras,
Dr. Fernando Vago Santana
Dr. Renato Pereira Torres Borges

